



PROCESSO SELETIVO 2008/1

9 de dezembro de 2007

CADERNO DE RESPOSTAS PROVA DISCURSIVA DE HISTÓRIA

CURSOS

CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM DESIGN DE MODA E HISTÓRIA

Instruções

1. Este caderno é destinado à transcrição das **respostas definitivas** da prova discursiva de **História**.
2. Este é o único documento que servirá de base para a avaliação da prova.
3. Verifique se o caderno está completo ou se há alguma imperfeição gráfica que possa gerar dúvidas. Se necessário, peça sua substituição antes de iniciar a prova.
4. Destaque a identificação que está no rodapé desta capa.
5. Antes de responder, leia cuidadosamente cada questão da prova.
6. As respostas deverão ser transcritas com caneta esferográfica de corpo transparente e de tinta **preta** (conforme item 99 do Edital).
7. Na correção das provas, serão considerados o conteúdo, a capacidade de estruturação lógica, a técnica e a coerência, nos termos do item 118 do Edital.
8. Conforme os itens 97 e 120 do Edital, **NÃO** serão corrigidas provas respondidas a lápis ou que contenham qualquer sinal que possibilite identificar o(a) candidato(a).

OBSERVAÇÃO: Os fiscais não estão autorizados a fornecer informações acerca do preenchimento deste caderno de respostas.

Nota	
------	--

IMPRESSÃO DIGITAL

POLEGAR DIREITO

POLEGAR ESQUERDO

RESPOSTA DA QUESTÃO 1

Pedro, o Grande, construiu São Petersburgo como parte do seu projeto de ocidentalização da Rússia, o que se evidencia pela utilização do nome da cidade em alemão. Durante a I Guerra Mundial, quando a Rússia estava em guerra com a Alemanha, o vocábulo alemão foi substituído por um vocábulo russo “Petrogrado”. Dez anos depois, o nome da cidade é mudado para “Leningrado”, em homenagem a Lênin, o principal líder da Revolução Bolchevista de 1917, que morreu em 1924. Em 1991, com a dissolução da URSS a cidade foi rebatizada de “São Petersburgo”. Portanto, o nome da cidade, inspirado em líderes políticos, relaciona-se diretamente aos principais acontecimentos que marcaram a história russa no século XX.

RESPOSTA DA QUESTÃO 2

O trecho da música faz referência a um contexto histórico em que a idéia de paz não está relacionada à existência de um regime de liberdades constitucionais, mas a um regime de censura e repressão a qualquer manifestação contrária à ordem estabelecida. No caso da Alemanha Nazista, a Gestapo funcionava exatamente como um instrumento de repressão e eliminação dos indivíduos que se opunham ao regime implantado por Hitler, a partir de 1933. Essa repressão, aliada a uma militarização da sociedade, teve como resultado o estabelecimento de uma relativa pacificação interna que, no entanto, gerou a perseguição às minorias contrárias ao regime como comunistas, ciganos e judeus.

RESPOSTA DA QUESTÃO 3

A concepção de que Goiânia foi fruto da vontade férrea de Pedro Ludovico é apenas uma das interpretações possíveis sobre a construção da nova capital. Outros elementos históricos estão também relacionados a este evento, tais como:

- a) Marcha para Oeste: essa explicação concebe a construção de Goiânia como parte do movimento de interiorização ocorrido no Governo Vargas que visava à integração econômica do interior brasileiro às regiões mais dinâmicas do País.
- b) O papel dos trabalhadores: dentro da perspectiva de que a história não é feita apenas pelos “grandes homens”, a atuação dos trabalhadores não pode ser subestimada. Vivendo em condições precárias nos bairros operários, foram os verdadeiros construtores da cidade, embora, nem sempre, sejam reconhecidos por isso.
- c) Revolução de 1930: Ao romper com o longo período de dominação caiadista, estabelecido, principalmente na cidade de Goiás, a mudança política provocada pela Revolução de 1930 fez com que os grupos políticos ligados ao Sul e Sudoeste promovessem a construção de uma nova capital, mais bem situada geograficamente e que estimulasse a dinamização econômica regional.

RESPOSTA DA QUESTÃO 4

- a) Absolutismo monárquico.
- b) Os principais ideólogos do Absolutismo defendiam a soberania do Estado sobre o indivíduo, por meio de teses como a do “direito divino” e da “soberania do Estado”. A primeira tese pressupunha que o poder do rei provinha diretamente de Deus e contestar o soberano significava opor-se à vontade divina. A segunda tese defendia que as leis de uma nação dependiam exclusivamente da vontade do rei, representante supremo do Estado.

RESPOSTA DA QUESTÃO 5

O projeto de Simón Bolívar para a América Espanhola visava à independência política das colônias sob o domínio espanhol. Tal independência seria acompanhada da unificação política com o objetivo de formar uma poderosa nação, forte o bastante para comandar politicamente o continente, sem sofrer influência da Europa e dos Estados Unidos. Tal projeto possuía um caráter elitista, uma vez que atendia aos interesses sociais da elite crioula, sem procurar incluir eficazmente os indígenas e mestiços. O plano fracassou, sobretudo devido às disputas de poder entre os líderes locais e pela hostilidade da Inglaterra que não desejava o surgimento de uma potência econômica rival na América do Sul.

RESPOSTA DA QUESTÃO 6

A relação entre o Bloqueio Continental e a Independência do Brasil pode ser identificada a partir da manutenção, por parte de Dom João VI, príncipe regente de Portugal, da aliança política e econômica com a Inglaterra, contrariando Napoleão. Temendo a invasão de Portugal, toda a Corte foi transferida para o Brasil, que foi elevada a condição de Reino Unido. A infraestrutura criada neste período, favorecida pela criação do Banco do Brasil e a abertura dos portos para o comércio com as nações amigas, fortaleceu a burguesia nacional e criaram as condições necessárias ao início do processo de independência.

RESPOSTA DA QUESTÃO 7

O “Código de Hamurábi” foi um conjunto de leis tradicionais supostamente reunidas pelo rei babilônico de mesmo nome. Ao contrário da lei romana, base do Direito moderno, partia da suposição da culpa do acusado, que deveria provar sua inocência. Sua estrutura baseava-se na Lei de Talião: olho por olho, dente por dente. A punição deveria ser equivalente ao crime cometido.

RESPOSTA DA QUESTÃO 8

O governo republicano brasileiro tratou esses dois fenômenos de maneira diversa. No caso do cangaço, apesar de muitas vezes ser combatido no âmbito local, foi também utilizado pelo governo, como no caso do grupo liderado por Lampião, para fazer frente à Coluna Prestes. No caso dos movimentos religiosos populares, principalmente de caráter messiânico, ocorridos na Primeira República, o governo brasileiro tratou de forma repressiva, como pode ser notado no caso do movimento de Canudos, no interior da Bahia e Contestado, em Santa Catarina.

RESPOSTA DA QUESTÃO 9

- a) O Comunismo (socialismo).
- b) A Revolução Russa de 1917, a Revolução Cubana de 1959, a Revolução Chinesa de 1949, a Revolta Spartakista de 1918, a Intentona Comunista no Brasil, de 1935 etc.

RESPOSTA DA QUESTÃO 10

- a) Com Getúlio Vargas, a ideologia comunista foi utilizada como o principal pretexto para a decretação do Estado Novo, em 1937. O movimento comunista foi reprimido neste período e o Partido Comunista foi colocado na ilegalidade.
- b) No governo de Jânio Quadros a ideologia comunista não foi tratada de forma repressiva. Prova disso é que o próprio Che Guevara foi condecorado no Brasil com a Ordem do Cruzeiro do Sul e as relações diplomáticas com a União Soviética foram restabelecidas.
- c) No governo de Castelo Branco, o comunismo foi utilizado como argumento para a continuidade do regime de exceção. O Partido Comunista foi colocado na ilegalidade. Medidas repressivas foram tomadas como pretexto de eliminar o perigo comunista do país.

Cursos que Indicamos

Conheça os cursos e dê o próximo passo na sua preparação.

Clique na imagem ou no botão para acessar.



Código Matemática 2.0

Conhecer o curso



Curso Preparatório ENEM

Conhecer o curso



Curso Preparatório Redação ENEM

Conhecer o curso

